

Percursos Interpretativos 2

TURISMO PARA TODOS!

O QUE É UM GEOPARQUE?

Um Geoparque é um território delimitado, detentor de um notável Património Geológico aliado a toda uma estratégia de desenvolvimento sustentável, que tem como pilares principais a Geoconservação, a Educação para o Desenvolvimento Sustentável e o Turismo. Entre os seus objetivos contam-se a construção de novas infraestruturas que promovam a conservação do património geológico, a educação e o turismo; o desenvolvimento de novos produtos locais e serviços; o encorajamento do artesanato e o crescimento económico local e, assim, a criação de novas oportunidades de emprego.

O ASPIRING GEOPARK ESTRELA

Tem por missão contribuir para a proteção, valorização e dinamização do património natural e cultural, com especial ênfase no património geológico, numa perspetiva de aprofundamento e divulgação do conhecimento científico, fomentando o turismo e o desenvolvimento sustentável do território do Geopark Estrela. Com uma área pertencente a 9 municípios, pretende promover a melhoria da qualidade de vida das populações dando amplo relevo à educação, ao desporto, às artes, à cultura e ao turismo.

☎ (+351) 271 220 100
✉ info@geoparkestrela.pt
🌐 www.geoparkestrela.pt



Da História à Montanha



O Aspiring Geopark Estrela apresenta um diversificado património geológico e geomorfológico, compreendendo uma variedade de rochas graníticas hercínicas, de idades compreendidas entre os 340 e os 280 milhões de anos, e de rochas metamórficas, com idades superiores a 500 milhões de anos, sendo estas as formações geológicas mais antigas da região. O ex-libris da geodiversidade da Serra da Estrela relaciona-se com os vestígios da última glaciação, cujo máximo ocorreu há cerca de 30 mil anos. Atualmente podemos encontrar as marcas deste período nas paisagens de maior altitude.



1. Belmonte

Num olhar inquieto pela arquitetura e pela História deste Território, deparamo-nos com este monte (Belmonte), no qual a morfologia serviu de altar à própria ocupação humana. Alcandorada no inselberg (monte-ilha), Belmonte oferece-nos um postal ilustrado da paisagem deste aspirante a geoparque.

2. Varanda dos Carqueijais

Nesta viagem até ao topo de Portugal Continental observamos os momentos da sua própria evolução. Numa vista de cortar a respiração sobre a Cova da Beira interpretamos a sua história geológica e o modo como esta foi responsável pela formação da própria Serra da Estrela.

3. Pedra do Urso

Um dos exemplos do modelado granítico que povoou o território da Estrela é este bloco zoomórfico, ancestralmente designado por Pedra do Urso.

4. Vale Glaciário de Alfôrta

À semelhança do seu congénere Vale Glaciário do Zêzere, este constitui um dos mais belos locais da Serra da Estrela, observando-se o Covão do Ferro no seu início. Com forma tipicamente em "U", este vale foi moldado e erodido durante a última glaciação.

5. Nave de Santo António

Este é um setor aplanado onde se observam grandes acumulações de sedimentos e blocos rochosos, designadas por moreias, originadas pelo deslizamento do gelo ao longo dos Vales Glaciários do Zêzere e de Alfôrta. O Polo do Judeu, o maior bloco errático da Serra da Estrela, constitui um grande bloco transportado pelo gelo, que aqui foi largado aquando a fusão do gelo.

6. Planalto da Torre

Eis que chegámos ao ponto mais alto de Portugal Continental, onde se observam evidências da presença glacial, tais como as rochas polidas e estriadas pelo gelo e as lagoas da mesma origem.